Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: PROTOCOLO CLÍNICO PARA A OCORRÊNCIA DE EXTRAVASAMENTO DE QUIMIOTERÁPICO NORTEADO PELA TEORIA DE IMOGENE KING

Relatoria: ALCY LEAL ARANHA

Autores: Bruno Henrique Fiorin
Cândida Caniçali Primo
Mirian Fioresi
Maria Edla de Oliveira Bringuente

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Orientado pela Resolução COFEn nº 210/98, o enfermeiro deve assumir como sua competência o planejamento, organização, supervisão, execução e avaliação das ações de enfermagem durante a administração de quimioterápico antineoplásico (QT). Contudo, durante essa modalidade assistencial, o extravasamento de quimioterapia pode se constituir como uma emergência oncológica. Assim, o Enfermeiro precisa seguir um protocolo de extravasamento que oriente a identificação, o manejo e o acompanhamento, por meio de consultas de Enfermagem, ao paciente que foi exposto. Objetivo Geral: Fundamentar e padronizar as ações do Enfermeiro frente ao Extravasamento de QT. Objetivo Específico: Construir um Protocolo Clínico orientado pela Teoria de Enfermagem de Imogene King e padronizações internacionais NIC e NOC. Metodologia: A construção do Protocolo pautou-se na definição dos diagnósticos de enfermagem, com base nas terminologias NANDA-I 2021-2023 e CIPE 2019-2020. A partir deles, foram definidos os resultados de Enfermagem, também utilizando-se de uma terminologia internacional, a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC, 2008). E para a definição das intervenções que seriam implementadas ao paciente, foi utilizada a terminologia internacional, a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC, 2020), sendo essas desdobradas em intervenções específicas particionadas em ações sequenciais. Resultados: A partir dessa, foram propostos dois modelos de instrumento de consulta de enfermagem ao paciente submetido ao extravasamento QT, sendo um destinado à primeira consulta, no ato do extravasamento e outro para a consulta de retorno. E como estratégia para subsidiar a tomada de decisão clínica do enfermeiro, foram classificadas em tabelas anexas ao protocolo, as drogas irritantes e vesicantes. Com base no uso dessas drogas, foi proposto um modelo de prescrição de enfermagem para o uso de compressas morna e fria. E complementando o material de apoio clínico, foi estabelecida uma tabela de antídotos indicados para o tratamento do extravasamento, a partir do quimioterápico utilizado, tomando-se o cuidado para descrever o modo de administração dos principais e mais utilizados. Conclusão: As ações de enfermagem no processo de enfermagem e consulta de enfermagem, norteadas cientificamente pelas teorias de enfermagem e padronizações internacionais, garantem melhoria do cuidado e padrão comparativo nacional e internacionalmente.